



Acupuntura no Tratamento da Incontinência Urinária e Fecal em Paciente Canino

Autor(es): Sprandel, Lucimara; Silva, Cristine Cioato; Nunes, Fernanda Camargo; Scopel, Débora; Fortes, Tanise Pacheco; Silva, Fabio da Silva e (Médico Veterinário HUV)

Apresentador: Lucimara Sprandel

Orientador: Fábio da Silva e Silva

Revisor 1: Luiz Paiva Carapeto

Revisor 2: Cristina Gevehr Fernandes

Instituição: UFPel

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo mostrar a eficácia da acupuntura no tratamento da incontinência urinária e fecal em um paciente canino vítima de compressão traumática da cauda eqüina. A acupuntura é uma técnica de tratamento da medicina tradicional chinesa que utiliza a introdução de finas agulhas de aço inoxidável na superfície corporal do indivíduo com o propósito de estimular pontos específicos relacionados a órgãos. Pois cada órgão percorre um trajeto de energia, chamado de meridiano. Dentro da concepção chinesa a doença é um estado de desequilíbrio, e estimulando esses pontos a energia acumulada se redistribui, restabelecendo o equilíbrio do organismo. Foi atendido em março de 2009 no Hospital Universitário Veterinário da Universidade Federal de Pelotas, um cão da raça Collie, macho, com 4 anos de idade que havia sido atropelado há alguns meses e apresentava histórico de incontinência urinária e fecal. Ao exame clínico constatou-se ausência de reflexo perineal, dilatação do esfíncter anal e hipomobilidade da cauda. Ao exame radiológico da coluna lombar foi visualizado fratura por impactação em L7, com deslocamento ventral de fragmentos ósseos. Diante dos achados o diagnóstico estabelecido foi de compressão traumática de Cauda Eqüina. Tal lesão afetou as raízes nervosas que descem pelo canal vertebral, das vértebras L6, L7 e sacro no final da medula espinhal, região essa que chamamos de cauda eqüina comprometendo vários nervos: nervo ciático, nervo pudendo que inerva o períneo e o esfíncter anal externo, nervo pélvico que controla a continência urinária e fecal e nervos coccígeos que inervam a cauda. O cão do presente artigo foi submetido a sessões semanais de acupuntura, durante 2 meses, e os pontos utilizados foram o VC1, VG1, Bai Hui, B23, B25, B27, B28, B40, B60, VB30, E36 e R3. Após a 3ª sessão o animal já apresentava defecação e micção voluntária e logo depois da 8ª e última sessão o cão recuperou o movimento da cauda, Portanto diante do caso relatado, a acupuntura que atualmente encontra-se como especialidade médica reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, deve ser considerada no tratamento das disfunções neurológicas centrais e periféricas.